

Plano de E@D

O desenvolvimento do plano de E@D é um processo em constante construção, alicerçado na procura permanente das melhores respostas às características da comunidade escolar, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais.

Este Plano de E@D envolve as seguintes etapas, a saber:

- A) Definição das estratégias de gestão e liderança;
- B) Estratégia e circuito de comunicação;
- C) Modelo de ensino a distância;
- D) Plano de monitorização e avaliação;
- E) Fases de desenvolvimento do plano E@D.

Tendo em conta os princípios existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais adotadas no âmbito da educação inclusiva, este plano E@D tem como intenções:

- chegar a todas as crianças e a todos os alunos,
- alcançar os objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, recorrendo aos meios necessários para tal.

A. ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA

Órgãos	Linhas orientadoras da ação
Direção	• Envolver a comunidade educativa (conselho pedagógico, professores, coordenadores, centros de recursos para a inclusão, entidades promotoras de atividades de enriquecimento curricular, representantes dos encarregados de educação, representantes de alunos) no desenvolvimento do Plano E@D mais adequado à Escola para uma melhor apropriação das ações a desenvolver; • Identificar as necessidades dos alunos (se têm computador e internet em casa); • Mobilizar parceiros disponíveis para colaborar (CMO, Juntas de Freguesia, Bibliotecas, Associações de Pais, ...); • Fazer diagnóstico dos meios digitais utilizados no Agrupamento e outros recursos necessários ao desenvolvimento do plano de E@D; • Disponibilizar apoio técnico e pedagógico aos professores, tendo em vista a utilização dos meios tecnológicos. • Definir o plano de E@D; • Criar equipas de apoio para a concretização do plano de E@D; • Monitorizar o plano de E@D.
Conselho Pedagógico	• Definir as orientações pedagógicas tendo em conta: ➤ os objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e das Aprendizagens Essenciais; ➤ os princípios existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais adotadas no âmbito da educação inclusiva.
Coordenadores e subcoordenadores de departamento	• Acompanhar e concretizar as orientações pedagógicas definidas pelo Agrupamento; • Ponderar os instrumentos de avaliação mais adequados ao E@D • Apoiar e disponibilizar-se para esclarecimento de dúvidas dos colegas; • Promover a interajuda entre professores; • Incentivar a colaboração e o espírito de equipa, conferindo, assim, segurança aos professores, num momento de experimentação de novos modos de ensinar.
Coordenador dos DT	• Apresentar ao conselho pedagógico propostas para a definição de critérios gerais nos domínios do acompanhamento pedagógico e avaliação de alunos. • Detetar situações especiais de avaliação e dar conhecimento das mesmas ao conselho pedagógico; • Coordenar a ação dos diretores de turma, articulando estratégias e procedimentos; • Articular as atividades desenvolvidas pelas turmas em colaboração com a coordenadora de

	ciclo, nomeadamente, na realização de projetos interdisciplinares; - Acompanhar a implementação dos PCT; - Promover a troca de experiências e cooperação.
Diretores de turma	- Organizar e gerir o trabalho do conselho de turma/equipas pedagógicas; - Fazer a articulação entre professores e alunos; - Organizar o trabalho semanal dos alunos; - Centralizar a distribuição de tarefas, na eventualidade de não existirem equipamentos tecnológicos (via correio); - Decidir com os professores os instrumentos de avaliação mais adequados; - Garantir o contacto com os pais/encarregados de educação (reunião de pais para apresentação da forma como vai decorrer e manter o contacto com EE no decorrer do processo).
Psicóloga e Equipa Multidisciplinar	- Apoiar a articulação entre diretores de turma, alunos e respetivos Encarregados de Educação; - Apoiar a mobilização de parceiros no acompanhamento de situações que exijam a sua colaboração; - Contactar com os alunos e famílias identificados através dos meios adequados disponíveis.

B. ESTRATÉGIA E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

1. Equipas de suporte ao E@D

Equipas	Responsáveis	Tarefas
Equipa de apoio às decisões pedagógicas	Coordenadores e de departamento	- acompanhar e concretizar as orientações pedagógicas; - apoiar e disponibilizar-se para esclarecimentos de dúvidas dos colegas; - realizar sessões de partilha de práticas entre professores.
Equipa de apoio tecnológico	Ana Margarida Batista Carlos Silva Paulo Damásio	- organizar os meios tecnológicos; - dinamizar pequenas sessões de capacitação/esclarecimento ou realizar tutoriais, <i>webcasts</i>, entre outras; - apoiar os professores de forma personalizada.
Equipa de monitorização e regulação	Isabel Rodrigues Joana Soares Zeferina Nunes	- consultar regularmente os alunos; - definir indicadores de qualidade e de quantidade, bem como de periodicidade de recolha; - tratar e analisar os dados; - comunicar os resultados à Direção, coordenadores de Departamento, DT, professores ...).

2. Articulação entre equipas (processo de comunicação)

O **circuito de comunicação** dirige-se a todos os intervenientes da comunidade escolar, onde as ações e atividades de comunicação devem:

- nortear-se por uma mensagem central;
- adequar-se aos destinatários;
- seguir uma estratégia;
- ser transmitidas nos momentos e através dos meios/canais adequados.

Fluxo de Comunicação	Meios utilizados
Direção ↔ Equipas de Coordenação	- Envio de documentos por <i>email</i>; - Esclarecimento de dúvidas por telefone, videoconferência, <i>email</i>, <i>WhatsApp</i>; - Realização de Reuniões/encontros presenciais (em caso de extrema necessidade).
Coordenador Dep./subcoordenador ↔ Professores	- Definem os conteúdos a leccionar, as estratégias, os recursos e os instrumentos de avaliação. Envio de documentos por <i>email</i>; - Realização de Reuniões/encontros por <i>WhatsApp</i>, videoconferência; - Esclarecimento de dúvidas por telefone, videoconferência, <i>email</i>, <i>WhatsApp</i>; - Dar conhecimento de necessidades e/ou incumprimento dos alunos.
Coordenador DT ↔ Diretores de Turma	
Diretor de Turma ↔ Profs do Conselho de Turma	
Professores* ↔ Alunos	Alunos com recursos tecnológicos: - Colocação, verificação e avaliação das tarefas semanais na plataforma - Interação com os alunos nas sessões síncronas; - Esclarecimento de dúvidas pela plataforma e em sessões síncronas. Alunos sem recursos tecnológicos: - Deslocam-se à escola para usufruírem de equipamento.
Diretor de Turma ↔ Encarregados de Educação	Esclarecimento de dúvidas por telefone e/ou email.
Psicóloga ↔ Diretor de Turma	Contactos por telefone/<i>WhatsApp</i>/ <i>email</i>
Psicóloga ↔ Alunos e/ou EE	Contactos por telefone/<i>WhatsApp</i>/ <i>email</i>

*Incluem-se aqui os professores de Educação Especial

C. MODELO DE E@D

1. Meios Tecnológicos a utilizar

Meios Tecnológicos	Vantagens
EMAIL	Já utilizada por professores e alunos
WHATSAPP	Já utilizada por professores e alunos
PLATAFORMA MOODLE	Já utilizada por alguns professores e alunos
PLATAFORMA GOOGLE CLASSROOM	- Permite aos professores criar turmas, distribuir tarefas, dar notas, enviar <i>feedbacks</i> e ver tudo num único lugar. - Implementar a utilização generalizada a todos os professores e alunos.
ZOOM	- Fácil utilização - Permite videoconferência para um elevado número de participantes. - Permite gravação que pode ser visionada a qualquer momento.
GOOGLE MEET	- Fácil utilização (a partir do <i>classroom</i>). - Permite videoconferência para um elevado número de participantes.
GOOGLE FORMS	Já utilizada por professores, alunos, encarregados de educação para preencher questionários de satisfação.

2. Modelo - Síncronas/Assíncronas

ORGANIZAÇÃO E PLANEAMENTO
Continuar a desenvolver a planificação de cada disciplina, devendo: - Selecionar conteúdos que mais se ajustam ao ensino a distância; - Organizar as orientações curriculares (JI); - Diferenciação Pedagógica; - Privilegiar a transdisciplinaridade; - Promover a autonomia e a cidadania; - Incentivar a ciência a cultura e a arte como temas agregadores e transdisciplinares; - Agilizar as tarefas para a avaliação.
COMUNICAÇÃO
- Contactar as famílias ausentes do ensino à distância; - Evitar o uso de várias plataformas de comunicação; - Motivar, cativar e desafiar.
SESSÕES SÍNCRONAS (ZOOM, WEBEX, TEAM) - INTRODUÇÃO DE NOVOS CONTEÚDOS
JI- 1 a 2 sessões por semana (máx: 40 min);
1.º ciclo mínimo 3 sessões por semana (máx: 60 min); - 1 sessão por semana de inglês curricular (30 min); - 1 sessão por semana de AEC (30 min - 16:00/17:00); - disponibilizar vídeo-aulas; - disponibilizar tempo para uma componente social e aferição do bem-estar dos alunos; - introdução e consolidação de conteúdos; - 1 sessão- até 40 minutos - apoio educativo, apoio individualizado pela educação especial e terapias (com autorização dos pais deve ser presencial).
- 2º ciclo mínimo 12 sessões por semana (máx: 45 min) dentro do horário da turma em regime presencial; - 2 sessões de português, matemática; (1 toda a turma, 1 turma dividida em dois) ; - 1 sessões a inglês; (Turma dividida em 2 grupos); - 1 sessão nas disciplinas de HGP, CN, EV/ET, EF, EM, TIC, EMRC; - 1 sessão com DT;

- disponibilizar vídeo-aulas; - disponibilizar tempo para uma componente social e aferição do bem-estar dos alunos; - introdução e consolidação de conteúdos; - 1 sessão- até 40 minutos - apoio educativo, apoio individualizado pela educação especial e terapias (com autorização dos pais deve ser presencial).
3º ciclo mínimo 15 sessões por semana (máx: 60 min); - 2 sessões de português, matemática; (1 toda a turma, 1 turma dividida em dois); - 1 sessões nas línguas estrangeiras; (Turma dividida em 2 grupos); - 1 sessão nas disciplinas de Hist., CN, FQ, Geog., EV, EF, TIC, EMRC; - 1 sessão com DT; - disponibilizar vídeo-aulas; - disponibilizar tempo para uma componente social e aferição do bem-estar dos alunos; - introdução e consolidação de conteúdos; - 1 sessão- até 40 minutos - apoio educativo, apoio individualizado pela educação especial e terapias (com autorização dos pais deve ser presencial).
E@D SESSÕES ASSÍNCRONAS (CLASSROOM) CONSOLIDAÇÃO E TRABALHO AUTÓNOMO
1ºciclo Disponibilização de trabalho para 1 semana: - 1 a 3 tarefas de Matemática e Português; - 1 a 2 tarefas de Estudo do Meio; - 1 tarefa das restantes disciplinas (Inglês, AEC e coadjuvações enviarão propostas de tarefas para a parte artística e física); - JI - 1 a 3 tarefas por semana relacionadas com as orientações curriculares; - tarefas a serem realizadas entre 20 a 40 min; - Educação especial - enviar às professoras titulares de turma tarefas para os alunos ao abrigo de medidas seletivas e adicionais; - Apoio educativo - auxiliar as docentes na preparação de tarefas diferenciadas; - tentar ter um tema agregador (vídeo, música, texto, livro, ...); - Informação curta e clara; - evitar tarefas que impliquem impressão; - dar feedback pedagógico das tarefas realizadas; - organizar trabalho semanal para os alunos sem acesso a tecnologia, enviar para a direção que os fará chegar por correio; - Motivar - jogos, quizzes, aplicações educativas, links; - Indicar 1 a 2 links ou aplicações por semana.
2º/3º ciclo - mancha horária semanal fixa; - professores de cada disciplina em articulação com o Conselho de Turma, disponibilizam as tarefas no <i>Google Classroom</i>; - acompanhar os alunos na realização das tarefas esclarecendo, tirando dúvidas através do <i>Google Classroom</i> e/ou nas sessões síncronas. - Informação curta e clara; - evitar tarefas que impliquem impressão; - dar feedback pedagógico das tarefas realizadas; - Motivar - jogos, quizzes, aplicações educativas, links.
MISTO (PRESENCIAL E ASSÍNCRONO) -PRESENCIAIS (INTRODUÇÃO DE NOVOS CONTEÚDOS); -ASSÍNCRONAS (CONSOLIDAÇÃO E TRABALHO AUTÓNOMO)
As atividades a realizar no âmbito do regime misto e não presencial são efetuadas na própria escola para: • alunos beneficiários da ação social escolar (sem equipamento tecnológicos); • alunos em risco sinalizados pela CPCJ; • outros alunos para os quais a Escola considera ineficaz a aplicação do regime misto e não presencial (definido pelo Conselho de Turma ou professor titular).
- JI- 3 vezes por semana 1.º e 2.º anos - 3 vezes por semana - presencial; - 3.º e 4.º anos - 2 vezes por semana (presencial); Assíncrono- (ver linha sessões assíncronas).
2ºciclo - todas as turmas frequentam a Escola com metade dos alunos; - turma dividida, alternando semanalmente com trabalho presencia e trabalho autónomo em casa.

3ºciclo

- todas as turmas frequentam a Escola com metade dos alunos;
- turma dividida, alternando semanalmente com trabalho presencial e trabalho autónomo em casa.

AVALIAÇÃO

A avaliação mantém como referencial o perfil do aluno, as aprendizagens essenciais e os critérios de avaliação do agrupamento.

A avaliação das aprendizagens, no ensino à distância, assume uma dimensão eminentemente formativa, privilegiando o nível de participação e empenho dos alunos e o cumprimento das propostas de trabalho.

Fundamental neste processo é o feedback que obrigatoriamente o professor fornece ao aluno.

A recolha de informação para a avaliação sumativa deve ser diversificada e adequadas às tarefas e competências a avaliar.

Existem vários processos de recolha de dados, nomeadamente:

- Portfólio
- Rúbrica
- Questionário
- Questionamento oral
- Relatório/reflexão
- Gravação em áudio e vídeo de narrativas
- Grelhas/tabelas de registos de observação
- Comunicações orais
- Registos de auto e heteroavaliação.

3. Metodologias de Ensino - Orientações gerais:

As metodologias de ensino desenvolvidas no E@D devem:

Orientações	
Ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação	• Diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo. • No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.
Promover um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens	• A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas/componentes de formação. • Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros.
Fomentar o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos	• Por exemplo, poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências: informação e comunicação; relacionamento interpessoal; pensamento crítico e criativo; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente. • A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho

Metodologias de Ensino - Sessões síncronas:

As sessões síncronas visam a orientação educativa dos alunos para a aprendizagem visando:

- A apresentação e acompanhamento do plano semanal de trabalho;
- A introdução e consolidação de conteúdos;
- Acompanhamento, orientação, feedback e correcção de tarefas;
- Apoio a dúvidas e questões;
- Estímulo do estudo e do trabalho autónomo;
- Motivação para o ensino a distância;
- Diagnosticar fragilidades sociais e emocionais;
- Aproximar os alunos da escola;
- Recolha de informação para a avaliação formativa e o feedback das aprendizagens;
- Recolha de informação para a avaliação sumativa.

As sessões síncronas devem ser dinâmicas e apelar à participação, cooperação e partilha.

Metodologias de Ensino - Sessões assíncronas:

As sessões assíncronas visam:

- A consolidação de conteúdos;
- O reforço das aprendizagens;
- A promoção do trabalho autónomo e autorregulação das aprendizagens;
- Promover o trabalho de pesquisa, a investigação e a promoção da ciência, da cultura e da arte;
- Recolha de informação para a avaliação formativa e o feedback das aprendizagens;
- Recolha de informação para a avaliação sumativa.

Em cada tarefa, o professor deve:

- dar instruções curtas e claras;
- apresentar recursos adequados e diversificados;
- identificar claramente os objectivos de aprendizagem, os apoios à aprendizagem, as orientações, a avaliação e os prazos de execução.

Tabela Resumo: Planeamento e apresentação das sessões assíncronas

Aprendizagens	<u>O que vai aprender?</u> Descrever de forma clara e simples as aprendizagens.
Tarefas	<u>O que deve fazer?</u> Descrever de forma clara e simples o que o aluno tem que fazer, enumerando os vários passos se necessário.
Orientações de Estudo	<u>Como vai aprender?</u> Indicar as orientações claras para o aluno realizar o trabalho, consultar as páginas do manual, leituras, pesquisas ou outro tipo de recomendações.
Recursos	<u>O que pode ajudar?</u> Manual, manuais digitais, sites, aplicações, ebooks, entre outros.
Forma de apoio/Feedback	<u>Como posso ajudar?</u> Apoio síncrono, apoio assíncrono, definindo horas e formas de comunicação. Como deve ser entregue a atividade (plataformas, emails, etc...)

4. Relação com comunidade escolar - Orientações:

Orientações	
Desenvolver atividades promotoras do sentimento de pertença à turma	- Manter a ligação à escola e ao grupo/à turma implica construir espaços em plataformas digitais, para divulgação dos trabalhos efetuados pelas crianças/pelos alunos, - Fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores e alunos e entre alunos.
Desenvolver o bem-estar emocional dos alunos e promover a confiança face à escola, enquanto se aprende a partir de casa	- Realizar atividades centrando-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmem segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais. - Realizar atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, tais como o envio de mensagens em suporte vídeo, SMS ou papel
Prevenir situações de isolamento de alunos	- Promover o contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. - Propor atividades que contemplem espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram. Promover o contacto com a psicóloga e com os professores que apoiavam os alunos em tutoria, mobilizando todos os recursos disponíveis.
Incentivar a interajuda entre os alunos.	- Promover técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas quer ao nível da regulação interpares. Nesta fase, a interajuda é primordial. - Atribuir funções específicas aos alunos de uma turma, mediante as suas competências. Exemplos: ➤ consultores digitais, que auxiliam os seus colegas na utilização dos meios tecnológicos; ➤ delegado de turma, que fomenta a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajuda a monitorizá-las, entre outros.

D. ESTRATÉGIAS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização e a regulação do plano E@D concretiza-se da seguinte forma:

Equipa responsável	Competências: - consultar regularmente os alunos e professores (quinzenal) e os EE (mensal) via email; - elaborar os questionários de satisfação no <i>Google Forms</i>; - recolher dados (<i>Google Forms</i>); - dar feedback às diferentes estruturas envolvidas (Direção, coordenadores de Departamento, DT, professores ...)
Indicadores de qualidade	- grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE, - qualidade do <i>feedback</i> dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens
Indicadores de quantidade	- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores; - nº de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado; - disponibilização de meios tecnológicos de E@D; - apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos; - desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

E. FASES DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO E@D

Fase	Tarefas	Responsáveis	Período de concretização
1ª Fase Diagnóstico	Criação de Equipas para organização e manutenção do suporte necessário para a gestão da comunicação através de meios digitais	Direção	setembro
	Diagnóstico dos meios digitais que o Agrupamento já tem e usa	Professores e Direção	
	Levantamento dos alunos sem computador e sem internet	DT e Direção	
	Seleção da(s) plataforma(s) para o E@D	Conselho pedagógico, Conselhos de turma e professores titulares	
2ª Fase Preparação	Introdução das turmas na Plataforma <i>Google Classroom</i>	Informático e Direção	janeiro
	Formação plataforma <i>Google Classroom</i> para professores	Equipa de apoio tecnológico	
	Definição dos conteúdos a introduzir e a trabalhar tendo como referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil de Competências dos alunos	Coordenadores de Departamento/subcoordenadores	
	Elaboração dos horários semanais de cada turma	Direção	
	Informação aos professores e associações de pais sobre o funcionamento do E@D	Direção	
	Envio de informação pelos DT aos EE sobre o funcionamento do E@D	Diretores de Turma	
	Programação das aulas	Professores	
3ª Fase Aplicação E@D	Início do E@D		
	- Inserir o plano semanal de cada turma - Verificar os trabalhos realizados - Dar feedbacks - esclarecer dúvidas	Professores	janeiro/ fevereiro
	Programação semanal das atividades das turmas	Professores	
	Articulação com os profs da turma	DT	
	Apoio ao trabalho do DT	Coordenadora dos DT	
	Apoio aos profs do Departamento	Coordenadores e Subcoordenadores Dep.	
	Apoio tecnológico aos profs	Equipa de apoio tecnológico	
	Apoio personalizado aos alunos com medidas adicionais e/ou seletivas	Profs. Educação Especial e de Apoio	
	Apoio psicológico aos alunos indicados	Psicóloga	
	Monitorização e regulação do plano	Equipa de monitorização e regulação e Direção	